03

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS
SUBSECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2011
SEARH/SEEC

PROFESSOR - EDUCAÇÃO FÍSICA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o **tema da REDAÇÃO** (com valor de 10,0 pontos) e o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Questões Objetivas	Nº das Questões	Valor por questão	Total
Didática Geral e Legislação Educacional	1 a 15	1,00 ponto	15,00 pontos
Conhecimentos Específicos	16 a 50	1,00 ponto	35,00 pontos
			Total: 50,00 pontos

b) 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.

04 - A **REDAÇÃO** deverá ser feita com **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.

05 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

06 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

07 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

08 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

09 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou a folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO**, quando terminar o tempo estabelecido.

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA.**

Obs.: O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou a folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO**, a qualquer momento.

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA.**

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (http://www.cesgranrio.org.br)**.

FUNDAÇÃO CESGRANRIO

RASCUNHO

R E D A Ç Ã O

Educadores contam como aprenderam com seus erros

Professores têm a competência de verificar habilidades, testar a compreensão de conteúdos e ajudar cada estudante a reconhecer (e superar) os erros. Mas e quando o equívoco vem deles próprios? Fingir que nada ocorreu não é a melhor saída. Ao contrário: se ficar evidente que alguma atividade não deu certo em razão de uma falha pessoal, a autocrítica é fundamental para melhorar a atuação profissional.

O ideal é que essa reflexão seja vivenciada de forma madura, sem culpa ou rigor excessivos (afastando o risco de mergulhar no perfeccionismo, que paralisa a ação) e complacência extremada (resvalando na atitude de quem a todo instante diz “tudo bem, deixa para lá”). Medo ou vergonha são outros sentimentos que não cabem nessa hora. Afinal - não machuca repetir essa obviedade -, todo mundo erra, mesmo grandes autoridades em Educação, profissionais respeitados que ocupam cargos centrais no governo, pesquisadores de Universidades influentes, formadores de professores e autores de livros que inspiram algumas de nossas melhores aulas.

Alguns tropeços podem parecer familiares: falar demais e alongar a parte expositiva, despejar conteúdo sem levar em conta o ritmo dos jovens e seu universo cultural, desconsiderar as necessidades de alunos com deficiência e negar o próprio papel ao levar em conta somente os interesses das crianças.

A lista de falhas é diversa, mas a postura para avançar é a mesma: analisar o que falhou, por que e como isso ocorreu. Muitas vezes, basta o distanciamento temporal do deslize para percebê-lo. Em outras ocasiões, são as conversas com os colegas que nos trazem o alerta e, em muitos casos, o estudo e a leitura são importantes aliados para a reflexão.

Essa revisão de ideias, pensamentos e ações exige uma visão relativista do erro - isso significa ter em mente que o que não funciona em uma determinada classe, num determinado momento, pode muitas vezes dar certo em outro contexto.

PAGANOTTI, Ivan. **Revista Nova Escola**. São Paulo: Abril. n. 230, mar. 2010.

Tomando como ponto de partida as ideias apresentadas no texto, elabore um texto dissertativo-argumentativo, em que se DISCUTA A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR, COM BASE NA REFLEXÃO SOBRE SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA. Justifique sua posição com argumentos.

No desenvolvimento do tema, o candidato deverá:

a) demonstrar domínio da escrita padrão;
b) manter a abordagem nos limites da proposta;
c) redigir o texto no modo dissertativo-argumentativo. Não serão aceitos textos narrativos nem poemas;
d) demonstrar capacidade de seleção, organização e relação de argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista.

Apresentação da redação

a) O texto deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo 30 linhas, mantendo-se no limite de espaço para a Redação.
b) O texto definitivo deverá ser passado para a Folha de Resposta (o texto da Folha de Rascunho não será considerado), com caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta e em letra legível.
c) A Redação não deve ser identificada, por meio de assinatura ou qualquer outro sinal.

DIDÁTICA GERAL
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

1

Ao exercer o cargo de diretora de uma escola da rede estadual de Educação, Helena planejou com sua equipe as atividades para o ano letivo, considerando que a educação tem por finalidade, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,

(A) promover entre os educandos o fim das desigualdades sociais.
(B) possibilitar aos educandos o prolongamento de seus estudos até o ensino superior.
(C) preparar os educandos para o exercício da cidadania.
(D) habilitar os educandos à profissão ao final da educação básica.
(E) assegurar aos educandos o acesso aos benefícios do desenvolvimento social.

2

A legislação brasileira estabelece, como assinala a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 35, que a educação no ensino médio tem como uma de suas finalidades

(A) promover a profissionalização desde a educação infantil.
(B) consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental.
(C) habilitar para o ingresso no mercado de trabalho, visando ao desenvolvimento social.
(D) permitir o acesso às novas tecnologias de comunicação e informação.
(E) possibilitar formação profissional de acordo com as demandas econômicas da região.

3

Apesar de todas as mudanças que ocorrem nas sociedades contemporâneas, escola e família são duas instituições que continuam sendo apontadas pelos especialistas da área da educação como fundamentais para o sucesso dos processos educacionais porque

(A) a interação mais intensa entre pais e professores pode contribuir para superação de dificuldades na escolarização de crianças e adolescentes.
(B) a mesma compreensão sobre educação pela família e pela escola assegura que os alunos desenvolvam as competências necessárias à sua escolarização.
(C) a presença cotidiana de pais ou responsáveis nas escolas reduz possíveis diferenças de capital cultural entre alunos e professores.
(D) os comportamentos socializados no espaço escolar são os mesmos que aqueles valorizados pela família.
(E) os valores e comportamentos socializados no espaço familiar são reafirmados pela escola durante a escolarização das crianças e dos adolescentes.

4

A frequência às aulas no ensino regular é obrigatória, segundo o estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promulgada em 20 de dezembro de 1996.

Assim, para obter a aprovação em qualquer nível de ensino da educação básica, o aluno deve frequentar o percentual mínimo de horas letivas oferecidas igual a

(A) 80%
(B) 70%
(C) 75%
(D) 85%
(E) 90%

5

A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, conforme a Resolução nº 07, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica, que fixou Diretrizes Curriculares para o ensino fundamental de nove anos, teve como objetivo, dentre outros, favorecer a permanência de todos os alunos, em especial os que se encontram em situações sociais desvantajosas, que nem sempre poderiam cursar as chamadas “classes de alfabetização”.

Tendo em vista essa Resolução, o conteúdo do primeiro ano do Ensino Fundamental deve

(A) assegurar, como os dois anos subsequentes, a alfabetização e o letramento do aluno nele matriculado.
(B) apresentar conteúdo idêntico ao trabalhado pelo aluno em seu último ano da Educação Infantil.
(C) apresentar conteúdo idêntico ao da primeira série (ano) do antigo Ensino Fundamental de oito anos.
(D) voltar-se exclusivamente para o processo de alfabetização do aluno que nele está matriculado.
(E) voltar-se exclusivamente para os processos de alfabetização e iniciação à matemática do aluno nele matriculado.

6

Entender as causas do sucesso ou do fracasso dos alunos tem sido uma preocupação recorrente de professores e educadores em geral. As características culturais dos alunos vêm a ser um fator geralmente apontado como determinante para a aprendizagem de crianças, adolescentes ou jovens.

Considerando as teorias educacionais contemporâneas, qual, dentre as afirmativas abaixo relacionadas, **NÃO** justifica essa situação?

(A) As perspectivas de sucesso na vida escolar tendem a acompanhar as variações quanto à posse de capital cultural por parte dos alunos.
(B) As possibilidades de sucesso escolar são maiores para alunos que possuem capital cultural idêntico ou similar ao de seus professores.
(C) Os alunos das classes populares, devido às suas características culturais, enfrentam maiores discriminações dificultando alcançar o sucesso escolar.
(D) Os alunos de segmentos sociais em situação de desvantagem e possuidores de menor capital cultural estão fadados ao fracasso na escola.
(E) Os alunos que sofrem atos de discriminação na escola em função de suas características culturais tendem a se evadir com maior frequência.

7

Acompanhando as transformações ocorridas no cenário mundial, o Estado brasileiro, desde os anos de 1990, tem tomado medidas de ordem legal objetivando a atualização das políticas educacionais a fim de possibilitar mudanças na realidade do ensino nacional.

Dentre essas medidas, tem-se o estabelecimento de Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, que têm como um dos seus objetivos

(A) estimular a reflexão crítica dos participantes dos processos de formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico das escolas de educação básica.
(B) superar a necessidade de construção de competências e habilidades próprias à formação humana e cidadã dos estudantes das escolas de educação básica.
(C) proporcionar aos alunos de escolas da educação básica a qualificação para o trabalho e para o exercício da cidadania por meio do currículo nacional único.
(D) incentivar a participação de voluntários nas atividades docentes das escolas de educação básica, sem exigências de formação e especialização acadêmicas.
(E) promover o desenvolvimento cognitivo e, quando possível, o psíquico e o social dos alunos de escolas de educação básica, considerando a realidade escolar.

8

A categoria de juventude foi construída ao longo da era moderna e está diretamente relacionada à educação nas sociedades contemporâneas. Embora não haja uma conceituação universalmente reconhecida sobre o que é juventude, algumas características gerais são aceitas por especialistas de diferentes áreas de conhecimento, e as políticas educacionais promovidas durante o século XX buscaram contemplá-las.

Nesse sentido, tem-se que

(A) persistem os efeitos decorrentes da origem social, impossibilitando uma total homogeneidade cultural dos jovens, o que legitima ações educacionais voltadas para jovens em desvantagem social.
(B) há uma homogeneidade cultural na juventude que é resultado do fluxo das comunicações em um mundo globalizado, o que justifica a utilização das novas tecnologias de informação nas escolas.
(C) romper com as tradições culturais e políticas é um aspecto característico da juventude nas sociedades modernas, o que levou o tradicionalismo pedagógico a apregoar o disciplinamento dos jovens.
(D) compartilhar hábitos de consumo e de estilo de vida similares é característica da juventude nas sociedades modernas, o que justifica criar propostas pedagógicas com base no comportamento dos jovens.
(E) criticar a xenofobia, o machismo e o racismo são características políticas da juventude nas sociedades modernas, o que é um sinal do sucesso de propostas pedagógicas progressistas e democráticas.

9

Avaliações diagnósticas têm sido amplamente empregadas para a análise da qualidade do ensino oferecido em redes públicas.

No caso da Prova Brasil, o segmento no qual ela é aplicada, constitui-se dos alunos

(A) do 2º ano (1ª série) e do 5º ano (4ª série) do ensino fundamental
(B) do 2º ano (1ª série) e do 9º ano (8ª série) do ensino fundamental
(C) do 4º ano (3ª série) e do 8º ano (7ª série) do ensino fundamental
(D) do 5º ano (4ª série) e do 8º ano (7ª série) do ensino fundamental
(E) do 5º ano (4ª série) e do 9º ano (8ª série) do ensino fundamental

10

Estabelecido pela atual legislação brasileira, o Projeto Político-Pedagógico deve contemplar a questão da qualidade de ensino, em todas as suas dimensões, ordenando institucionalmente o trabalho escolar em suas especificidades, níveis e modalidades.

Nesse sentido, o Projeto Político-Pedagógico

(A) compõe-se, exclusivamente, dos planos de ensino das disciplinas e do planejamento anual das atividades a serem desenvolvidas na escola.
(B) constitui a proposta de trabalho da escola, cuja elaboração compete, exclusivamente, ao Coordenador Pedagógico e ao Diretor.
(C) define anualmente os níveis e as modalidades de ensino a serem oferecidos pela escola e a abrangência da clientela escolar.
(D) exige em sua construção a participação de todos os agentes do processo educativo: professores, funcionários, pais e alunos.
(E) estabelece as formas como, autonomamente, a escola e seus professores se manifestarão frente a decisões governamentais.

11

Embora as práticas de avaliação acompanhem a história da educação escolar, contemporaneamente tem crescido a preocupação em fazer dessa um componente importante do processo de ensino e aprendizagem.

Considerando-se a realidade das escolas brasileiras, uma das funções que a avaliação deve ter é ser um instrumento para

(A) a escola apreender o grau de importância que os alunos atribuem às disciplinas escolares.
(B) a coordenação delinear os diferentes tipos de provas a serem aplicadas.
(C) os professores controlarem a ação das famílias na aprendizagem dos alunos.
(D) os professores reconhecerem o progresso e as dificuldades dos alunos na compreensão dos conhecimentos ensinados.
(E) os diretores verificarem o entendimento dos professores sobre a proposta pedagógica da escola.

12
A produção e a definição de conteúdos curriculares escolares estão relacionadas a vários fatores, dentre os quais se destacam, por sua importância, as características culturais da sociedade em que esses conteúdos se constituem e a cultura da escola onde eles são trabalhados.

Considerando-se esses dois fatores,

(A) a compreensão do processo de construção dos conteúdos curriculares pelos professores não produz efeitos sobre a aprendizagem dos alunos.
(B) o fato de os conteúdos curriculares estarem relacionados aos saberes científicos impede que professores legitimem preconceitos em sala de aula.
(C) as formas como os professores se apropriam dos conteúdos curriculares não têm implicações sobre suas relações com seus alunos em sala de aula.
(D) os modos como os conteúdos curriculares são trabalhados em sala de aula pelos professores não produzem efeitos no desempenho dos alunos.
(E) os professores devem fazer adequações nos conteúdos curriculares, conforme as características sociais de seus alunos e a cultura da escola.

13
A abordagem de temas abrangentes e contemporâneos tem sido uma preocupação dos educadores e objeto de normatização legal no Brasil, em especial quanto às possibilidades do desenvolvimento dos conteúdos programáticos da base nacional comum do Ensino Fundamental.

Tais conteúdos devem ser permeados por temas que

(A) facilitem o apoio econômico dos educandos às suas famílias durante seu percurso escolar.
(B) promovam a circulação de valores éticos pertinentes a credos religiosos em particular.
(C) afetem a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.
(D) contribuam para que os educandos concluam, em menor tempo, os seus percursos escolares.
(E) permitam aos educandos ingressar, de forma imediata e com sucesso, no mercado de trabalho.

14
Uma das grandes preocupações da educação no século XXI é contribuir para a redução de toda forma de exclusão social.

Nesse sentido, cabe aos profissionais da educação e à escola

(A) promover ações que tornem a escola um espaço de afirmação de valores individualistas e da elevação da autoestima dos educandos.
(B) empreender práticas institucionais que levem à reflexão sobre discriminações com base em gênero, etnia, crença e classe social.
(C) incentivar os educandos, no âmbito do espaço escolar, a ingressar em organizações e associações a que estejam vinculados.
(D) possibilitar que os espaços da escola sejam utilizados pela comunidade local para realização de jogos e festividades.
(E) organizar com os pais dos educandos atividades que tenham por objetivo a crítica de comportamentos considerados incomuns.

15
A avaliação tem sido um tema constante nos debates sobre educação, em especial sobre sucesso e fracasso escolar. Nesse sentido, as mudanças na legislação brasileira sobre educação vêm refletindo esses debates, como demonstra a determinação sobre avaliação estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases, Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Essa Lei preconiza ter a avaliação do rendimento escolar

(A) caráter classificatório, objetivando apontar os alunos que estejam mais propensos ao fracasso escolar.
(B) propriedade formativa, possibilitando que os alunos se apropriem dos valores normativos implícitos à avaliação.
(C) foco nas necessidades econômicas e sociais dos alunos, visando à sua futura inserção no mundo do trabalho.
(D) prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, visando à percepção contínua do desempenho dos alunos.
(E) prioridade no domínio momentâneo dos conteúdos programáticos, evitando que os alunos tenham desempenho insatisfatório.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16
Jean Piaget divide em estágios as fases de desenvolvimento das crianças.

Esses estágios são:

(A) sensório-motor, pré-operatório, operatório-concreto e operatório formal
(B) pré-operatório, operatório-motor, simbólico e operatório formal
(C) pré-operatório, latência, simbólico e hipotético-dedutivo
(D) operatório-concreto, sensório-motor, operatório-motor e intuitivo
(E) operatório-concreto, operatório-motor, simbólico e hipotético-dedutivo

17
O conhecimento do mundo pela criança, no período da primeira infância, depende das relações que ela vai estabelecer com as outras crianças e o meio onde vive. O que conhece de si e das coisas é insuficiente para estabelecer relações de grupo e, por isso, centra-se em seu brinquedo, em sua própria atividade e em seus interesses.

Portanto, uma característica da criança no período da primeira infância é a

(A) falta de atenção
(B) autocentração
(C) hiperatividade
(D) distração
(E) corporeidade

18
O professor de Educação Física, quando pede que as próprias crianças organizem as equipes, os times e os grupos, está proporcionando às crianças o desenvolvimento

(A) cognitivo
(B) sensório
(C) social
(D) motor
(E) físico

19
Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) são citados, dentre outros, os seguintes temas transversais que devem ser trabalhados nas aulas de Educação Física:

(A) saúde, futebol e ética
(B) pluralidade cultural, orientação sexual e saúde
(C) orientação sexual, judô e dança
(D) coordenação espacial, ritmo e lateralidade
(E) futebol, ritmo e dança

20
Em uma aula de Educação Física, o professor é um ex-atleta e enfatiza a prática, considerando que não é necessário dominar os conhecimentos teóricos.

A concepção utilizada nessa aula caracteriza-se como

(A) militarista
(B) crítico-superadora
(C) pedagogicista
(D) crítico-emancipatória
(E) desenvolvimentista

21
A teoria pedagógica que tem como intenção a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo e entende o conhecer como uma ação que implica esquemas de assimilação e acomodação, num processo de constante reorganização, é a

(A) desenvolvimentista
(B) construtivista
(C) psicomotricista
(D) higienista
(E) militarista

22
Numa aula com a presença de alunos deficientes visuais ou com baixa acuidade visual, o professor deve

(A) utilizar demonstrações e/ou recursos visuais.
(B) encorajar o aluno a seguir as demonstrações dos colegas.
(C) utilizar e incentivar o uso da linguagem de sinais por parte de todos os colegas.
(D) introduzir materiais sonoros.
(E) posicionar-se de forma que seu rosto fique visível para o aluno, facilitando a compreensão através da linguagem labial e gestual.

23
Na Educação Física escolar, os conteúdos podem ser divididos em três dimensões, para que se possam alcançar os objetivos educacionais. Eles se referem ao que se deve saber, ao que se deve saber fazer e a como se deve fazer.

Essas dimensões são, respectivamente,

(A) atitudinal, procedimental e prática
(B) procedimental, instrumental e atitudinal
(C) conceitual, procedimental e prática
(D) conceitual, procedimental e atitudinal
(E) básica, procedimental e prática

24
O entendimento de que os conteúdos são realidades exteriores aos alunos, que não são fechados e refratários às realidades sociais, faz com que se saiba que não basta que os conteúdos sejam apenas ensinados, ainda que bem ensinados. É preciso que os conteúdos se liguem, de forma indissociável, à sua significação humana e social.

Essa explicação põe em destaque qual princípio curricular para o processo de seleção de conteúdos de ensino?

(A) Provisoriedade dos conhecimentos
(B) Contemporaneidade do conteúdo
(C) Adequação às possibilidades sociocognoscitivas do aluno
(D) Simultaneidade dos conteúdos
(E) Relevância social do conteúdo

25
A perspectiva da Educação Física escolar que tem como objetivo contribuir para a afirmação dos interesses das classes populares à medida que desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade, substituindo o individualismo pela cooperação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos sentimentos, negando a dominação e submissão do homem pelo homem, é a perspectiva

(A) da aptidão física
(B) da cultura corporal
(C) tradicional
(D) tecnicista
(E) ambientalista

26
Em relação à seleção dos tipos de atividades destinadas para o lazer, são considerados cinco grupos de interesse: físicos, artísticos, manual, intelectual e social.

Considera-se como interesse físico o exercício de

(A) jogar xadrez
(B) ouvir música
(C) praticar ginástica
(D) pintar murais
(E) criar jograis

27
A atividade física acompanha a espécie humana desde os tempos mais remotos. Atualmente, com as novas tecnologias, somos capazes de passar dias, semanas e meses sem realizar grandes esforços físicos. Em nenhum outro momento da história da humanidade, a atividade física esteve tão relacionada à saúde.

Nessa perspectiva, considere as afirmativas abaixo sobre o papel da atividade física na Educação Física escolar.

I – As aulas de Educação Física devem oportunizar a todos os alunos o prazer e o conhecimento, de tal modo que todos tenham vontade de continuar a praticar atividade física.
II – As aulas de Educação Física devem contribuir para a diminuição do sedentarismo e da ocorrência da obesidade.
III – As aulas de Educação Física são capazes de promover mudanças significativas no estilo de vida do aluno.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

28
O futebol é uma manifestação cultural dos nossos tempos. Faz-se necessário conhecer suas origens no mundo e no Brasil, além de sua importância na construção da cultura brasileira, dos diferentes objetivos em jogar bola, de saber como se relacionar com companheiros e adversários nas partidas e observar a presença do futebol nas artes.

Nesse contexto, o conteúdo futebol está sendo tratado na perspectiva

(A) da reflexão da cultura corporal
(B) da aptidão física
(C) desenvolvimentista
(D) esportivista
(E) psicomotricista

29
Um aluno de 11 anos, recém-chegado na escola é obeso. É tímido, tem dificuldades de se enturmar com os colegas e recebeu apelidos constrangedores. Ele se sente incomodado, passando por diversos momentos de constrangimento na escola, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Não quer mais ir às aulas e chora diariamente antes de ir para a escola.

A violência nas escolas pode manifestar-se de forma física ou verbal. A situação descrita acima caracteriza uma situação de

(A) Síndrome de Burnout
(B) *Bullying*
(C) Homofobia
(D) Cosmopolitismo
(E) Criatividade

30
De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Educação Física para o Ensino Fundamental, são critérios para a seleção dos conteúdos dessa disciplina:

(A) relevância social, características dos alunos e características da própria área
(B) sexo, idade e nível de condicionamento dos alunos
(C) materiais disponíveis na escola, professores envolvidos e características do aluno
(D) materiais disponíveis na escola, relevância social e idade dos alunos
(E) características da própria área, nível de condicionamento e idade dos alunos

31
Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), da Educação Física para o Ensino Fundamental, são apresentados objetivos a serem alcançados nessa fase de ensino. Considere os objetivos abaixo.

I – Treinar para competições, de forma que alcance o alto nível para representar o país em competições internacionais.
II – Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva.
III – Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento.

Está de acordo com os PCN o que se apresenta em

(A) I, apenas.
(B) III, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II, III.

32
Em relação ao trabalho na Educação Física, a partir de uma concepção construtivista, considere as afirmativas abaixo.

I – O objetivo é a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo.
II – A definição dos objetivos e conteúdos deve ser feita em conjunto com os alunos.
III – Na avaliação dos alunos, deve-se privilegiar a técnica.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

33
Visões abstratas e irreais que homogeneizam e igualam os alunos condicionam variados entendimentos equivocados de educação, ensino e aprendizagem.

Deve(m)-se considerar na avaliação em que o patrimônio cultural se expressa nas possibilidades corporais, no acervo de conhecimentos sobre a cultura corporal, na possibilidade de reconhecimento dos avanços e das dificuldades dos alunos, dentro do processo de ensino e aprendizagem,

(A) a neutralidade do ato avaliativo
(B) o aspecto quantitativo sobre o qualitativo
(C) o professor como centro do processo avaliativo
(D) os aspectos teóricos da aprendizagem sobre os práticos
(E) os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais de forma integrada

34
Numa abordagem crítico-superadora, a Educação Física é uma disciplina que **NÃO** valoriza

(A) a contextualização dos fatos
(B) a formação de seres críticos e autônomos
(C) a expressão corporal como linguagem
(D) o rendimento esportivo
(E) os conteúdos da cultura corporal

35
Em uma aula de Educação Física para o 6º ano, o professor desenvolve a seguinte atividade: “Sentar em grupo”.

> Os alunos devem fazer um círculo, voltados para o centro. Posteriormente, devem girar o corpo para a esquerda, de forma que fiquem de frente para as costas do colega à frente, continuando em círculo. Cada aluno deverá então juntar a ponta dos pés nos calcanhares do colega à sua frente, colocando as mãos na cintura dele. Logo após, deverão sentar-se lentamente no joelho do colega de trás, sem perder o equilíbrio. Os alunos devem comunicar-se entre si, caso alguém perca o equilíbrio. O objetivo é alcançado quando todos os alunos conseguem sentar-se no joelho do colega, mantendo o equilíbrio.

O jogo descrito acima aplica-se quando o objetivo a ser atingido é

(A) velocidade
(B) competição
(C) cooperação
(D) complacência
(E) respeito

36
De acordo com as regras oficiais de voleibol, ao jogador que desempenha a função de líbero é permitido

(A) levantar, recepcionar e defender
(B) levantar, bloquear e defender
(C) recepcionar, bloquear e defender
(D) recepcionar, defender e sacar
(E) sacar, bloquear e defender

37
O rolamento simples, usado no aprendizado da ginástica artística (olímpica), é um exercício que melhora a flexibilidade e agilidade do corpo.

Esse rolamento é também denominado

(A) estrela
(B) cambalhota
(C) rondada
(D) mergulho
(E) salto

38
Numa competição de futsal, organizada pelo processo de eliminatória simples, foram realizados 11 jogos.

Nessa situação, o número de equipes participantes era de

(A) 7
(B) 8
(C) 9
(D) 10
(E) 12

39
As fases de aquisição dos fundamentos do futsal caracterizam-se pelo emprego de métodos e estratégias especiais de ensino para as diferentes faixas etárias.

Na faixa de 6 a 9 anos de idade, deve-se trabalhar de forma

(A) competitiva
(B) técnica
(C) lúdica
(D) tática
(E) anaeróbica

40
No voleibol, os movimentos realizados em conjunto pelos jogadores de uma equipe para marcar pontos ou se defender do ataque da equipe adversária são denominados

(A) rodízio
(B) técnica
(C) finta
(D) tática
(E) cobertura

41
Os saltos no atletismo são compostos de movimentos que se confrontam com as leis da física e da biomecânica.

Os saltos podem ser subdivididos em horizontais e verticais.

Dentre os saltos verticais, tem-se:

(A) triplo e em distância
(B) triplo e com vara
(C) triplo e em altura
(D) em altura e com vara
(E) em altura e em distância

42
A técnica do futsal fundamenta aquilo que o atleta faz individualmente dentro do jogo.

Dentre os fundamentos do futsal, tem-se:

(A) condução , passe e finta
(B) finta , bloqueio e chute
(C) chute , defesa e condução
(D) chute , passe e arremesso
(E) drible , condução e bloqueio

43
Os jogos e brincadeiras estão presentes na vida dos seres humanos desde a Antiguidade.

Os jogos, como conteúdos escolares, podem ser considerados como um dos que apresentam facilidades de aplicação por diferentes razões, dentre as quais aquela que afirma que se aprende o jogo pelo método

(A) parcial, diferentemente do esporte, que geralmente é aprendido/ensinado por partes.
(B) parcial, diferentemente do esporte, que geralmente é aprendido/ensinado de forma holística.
(C) global, diferentemente do esporte, que geralmente é aprendido/ensinado de forma holística.
(D) global, diferentemente do esporte, que geralmente é aprendido/ensinado por partes.
(E) analítico, diferentemente do esporte, que geralmente é aprendido/ensinado pelo método sintético.

44
Piaget, considerando a evolução das estruturas mentais, propõe a seguinte classificação dos jogos:

(A) jogo de percepção, jogo de atuação, jogo do faz de conta
(B) jogo de regras, jogo simbólico e jogo de normas
(C) jogo do exercício, jogo simbólico e jogo cooperativo
(D) jogo do exercício, jogo simbólico e jogo de regras
(E) jogo cooperativo, jogo competitivo e jogo recreativo

45
A idade escolar de 7 a 10 anos caracteriza-se basicamente pelo rápido aumento da capacidade de aprendizagem motora, com consequência de alta maturação do sistema nervoso.

Por isso, as atividades prioritárias para a preparação física dessas crianças são

(A) os jogos recreativos, para melhorar a capacidade aeróbica.
(B) as que visam à obtenção da resistência muscular localizada, à flexibilidade dinâmica e à capacidade anaeróbica.
(C) as que visam ao limiar anaeróbico, à flexibilidade dinâmica e à coordenação neuromuscular.
(D) as de alongamento, *interval training* e agilidade.
(E) as de velocidade de reação, velocidade de execução dos movimentos, agilidade e flexibilidade dinâmica.

46
Em relação à atividade física e saúde, a função cardiorrespiratória obtém ganhos através da prática das atividades aeróbicas, exercícios que incluem grandes atividades musculares dinâmicas, como caminhada, corrida, natação, ciclismo e remo.

Segundo o Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM), a faixa ideal de intensidade dessas atividades associadas a ganhos no VO_2 máx. é de, aproximadamente,

(A) 30 a 65% do VO_2 máx.
(B) 40 a 75% do VO_2 máx.
(C) 50 a 85% do VO_2 máx.
(D) 60 a 95% do VO_2 máx.
(E) 70 a 95% do VO_2 máx.

47
Nos anos 1990, em função dos muitos benefícios para a aptidão física e para a saúde, pessoas de diferentes faixas etárias passaram a envolver-se no treinamento com pesos, que começou a ser adotado também como atividade recreativa tanto para crianças quanto para os idosos.

Considerando o texto acima, em relação ao treinamento da força, considere as afirmativas a seguir.

I – O aumento da força acontece em razão de dois fatores principais: neurais e anatômicos.
II – Durante as primeiras semanas do treinamento, a força aumenta principalmente em consequência do aprendizado do exercício.
III – Ao participar de um programa de treinamento com pesos igual ao do homem, o ritmo de ganho de força da mulher não é igual ao do homem.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

(A) I
(B) II
(C) III
(D) I e II
(E) II e III

48
O momento do jogo é a oportunidade que os alunos têm de utilizar a criatividade para praticar ações e relações. Pode-se jogar com o outro, na cooperação, ou se pode jogar contra o outro, na competição.

Em relação aos jogos cooperativos,

(A) a tolerância à derrota é pouca e isso desenvolve um sentimento de resistência diante das dificuldades.
(B) o jogo é para cada aluno um caminho coletivo de evolução (coevolução).
(C) o objetivo é sempre conseguir um resultado melhor em função da oposição com os outros.
(D) o objetivo final é muito mais importante que o processo.
(E) os jogadores reconhecem, principalmente, o valor do potencial individual para se chegar à vitória.

49

Os jogos populares são manifestações espontâneas e transmitidos de geração a geração, atuando também, como apoio para atividades educacionais. Dentre esses jogos, podemos citar a queimada, amplamente praticada nas escolas durante as aulas de Educação Física.

Esse jogo tem como característica o desenvolvimento, principalmente, das seguintes capacidades socioorganizacionais:

(A) ritmo; equilíbrio e percepção tátil; sistema de defesa individual e coletiva.
(B) adaptação a novas situações; marcação e desmarcação dos adversários; estratégias de ataque em grupo.
(C) percepção óculo-pedal; aglutinação em volta da bola; estratégias de ataque e recuperação.
(D) marcação e oposição; cooperação entre os indivíduos do círculo; aglutinação em volta do companheiro de ataque.
(E) cooperação entre os indivíduos da mesma equipe; estratégias de recuperação da bola e de ataque ao alvo escolhido; organização da ação individual para o resultado coletivo.

50

No handebol, um jogador sofre uma desqualificação quando

(A) comete uma substituição irregular.
(B) comete uma falta ao abraçar o adversário.
(C) é punido com cartão vermelho após receber a terceira exclusão.
(D) é punido com cartão amarelo ao cometer uma falta antidesportiva.
(E) persiste em entrar na área do goleiro com intenção de melhor se posicionar no ataque.

RASCUNHO